

CAMPOS, Gumercindo de. E as bandeiras?
Correio Popular, Campinas, 17 set., 1959.

E as Bandeiras?

— Gumercindo de Campos —

Vocês viram?

O Lions Clube, mui patrióticamente, em homenagem à data, fez uma campanha em prol do embandeiramento da cidade no dia Sete de Setembro.

E anunciou adesões e mais adesões a essa idéia.

Casas comerciais, bancos, indústrias, hipotecaram solidariedade.

A cidade, pelo menos o centro, iria ficar engalanada de bandeiras brasileiras na data máxima da Pátria.

E muita gente veio ao centro a fim de assistir ao desfile e observar as bandeiras auri-verdes.

O desfile realizou-se.

Mas as bandeiras podiam ser contadas.

Uma aqui, outra acolá...

*

Não, isso não está certo.

Um povo que não cultua a sua bandeira dá idéia de um povo ainda colonizável.

Não se trata de patriotada.

Trata-se de firmar a idéia nacionalista, sem a qual o País não pode subsistir, maximé na hora em que êle empreende a luta pelo desenvolvimento.

E a bandeira da Pátria é sempre uma força que desperta o sentimento nacionalista para as realizações de trabalho, progresso e independência.

*